



boletim

SETEMBRO/2012 / Nº13 / www.br116-392.com.br
ISSN 2316-123X

BR-116/392
GESTÃO AMBIENTAL



Arquivo/STE

Queimadas

Efeitos negativos são abordados em palestras

Cuidados com o meio ambiente

A importância da Gestão Ambiental em uma rodovia

BR-116/392

Obras do Contorno de Pelotas irão melhorar os acessos à cidade

Os 11 viadutos que serão construídos e as 3 pontes duplicadas contribuirão para o melhor fluxo de veículos de quem trafega pela rodovia e na cidade de Pelotas



Arquivo/STE

Este Boletim Informativo é produzido pela Equipe de Comunicação Social da STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A., empresa responsável pela Gestão Ambiental das obras de duplicação das rodovias BR-116 e BR-392.

Por meio dele você ficará sabendo das ações desenvolvidas pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) para monitorar e conservar o meio ambiente da região, baseadas nos 18 programas ambientais previstos pelo Plano Básico Ambiental (PBA) para serem desenvolvidos nas obras de duplicação da rodovia.

Boa leitura!

Editorial

A duplicação do Contorno de Pelotas (BR-116/392) começou em agosto, depois que o Ministro dos Transportes, Paulo Sérgio Passos, assinou a ordem de serviço da obra. Na cerimônia, que aconteceu no Centro de Eventos de Pelotas com a presença do Governador do Estado, Tarso Genro e do Prefeito do Município, Adolfo Fetter Junior, o Ministro falou da importância das obras para o desenvolvimento econômico e social da região.

Este boletim traz uma entrevista com o engenheiro Delmar Pellegrini, do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), sobre a duplicação do Contorno e suas alterações no tráfego da cidade.

A Gestão Ambiental vem sendo implementada nos empreendimentos do DNIT para diminuir o impacto ao meio ambiente. Na BR-116/392 o trabalho é executado pela empresa STE – Serviços Técnicos de Engenharia S.A.. Neste boletim você vai conhecer um pouco mais deste trabalho, que pretende prevenir, mitigar ou compensar os impactos causados pela construção da rodovia.

Um dos Programas Ambientais gerenciados pela STE é o Programa de Prevenção de Queimadas, que vem sendo abordado em palestras para as comunidades próximas ao empreendimento, com o objetivo de reduzir os desmatamentos e incêndios florestais na região.

Leia essas e outras notícias sobre as obras de duplicação da BR-116/392 neste boletim informativo ou no site www.br116-392.com.br.

Expediente

Realização: Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT)

Execução: STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A.

Conselho Editorial: Leo Arsego, Renata Freitas, Cauê Canabarro, Manoela Soares, Solano Ferreira, Isaías Insaurriaga

Jornalista responsável e diagramação: Manoela Soares (15.624 DRT/RS)

Fotografia: Solano Ferreira (15.470 DRT/RS)

Projeto gráfico: Nativu Design

Fale Conosco: 0800 0116 392 | ouvidoriabr392@stesa.com.br

Impressão: Editora Signus Comunicação Ltda

Jornal impresso com papel imune conforme inciso VI, artigo 150 da Constituição Federal

ISSN 2316-123X



Efeitos negativos das queimadas ao meio ambiente são abordados em palestras

As margens do Canal São Gonçalo, habitat de várias espécies nativas, sofreram com as queimadas este ano

A seca que atingiu os municípios de Pelotas de Rio Grande este ano castigou o meio ambiente. Em áreas localizadas às margens da BR-392, a ocorrência de queimadas foi registrada diversas vezes, principalmente nos banhados, importantes ecossistemas do Bioma Pampa. Como forma de prevenir essas práticas, a Gestão Ambiental da BR-116/392 desenvolve algumas atividades, sobre as consequências das queimadas, que já foram consideradas boas para o manejo do solo. As palestras são uma parceria com a EMATER de Rio Grande para os produtores rurais do município.

Essas atividades fazem parte de um dos programas ambientais desenvolvido pelo DNIT nas obras de duplicação da BR-116/392, para diminuir o impacto da construção da rodovia

no ambiente em que está inserida. Durante as conversas, a equipe fala sobre a legislação ambiental do Estado no que diz respeito às queimadas, os prejuízos ecológicos e suas consequências à prática agrícola, como as prolongadas secas da região. “Não somente o meio ambiente é afetado, mas também as atividades econômicas e sociais da região, tudo está integrado à natureza, e é isso que tentamos mostrar em nossas reuniões”, explica o Coordenador do Programa de Educação Ambiental, Cauê Canabarro.

É importante lembrar que as queimadas, quando realizadas próximas às rodovias, como as que aconteceram na Várzea do Canal São Gonçalo, prejudicam a visibilidade dos motoristas e podem aumentar o risco de acidentes.



Queimada nas margens do Canal São Gonçalo prejudica o meio ambiente e diminui a visibilidade dos motoristas



Máquinas dão forma à nova pista da BR-116/392

Obras no Contorno de Pelotas já estão em andamento

A duplicação do trecho de 24 quilômetros, que abrange todos os acessos à cidade, trará mais segurança aos motoristas que trafegam na BR-116/392 e às comunidades próximas à rodovia

O movimento das máquinas, a modificação da paisagem e a atividade dos trabalhadores que operam os equipamentos mostram que as obras começaram cheias de vigor na no Contorno de Pelotas. O trecho, que faz parte das obras de duplicação da rodovia que liga o município a Rio Grande e ainda abrange o contorno da cidade (BR-116/392), é de responsabilidade do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) e deverá ser finalizado em três anos.

O trecho de 24 quilômetros do Contorno de Pelotas, onde as obras começaram no mês de agosto, é dividido em lote 1-A e lote 1-B. As obras no lote 1-A estão sendo executadas pela Construtora HAP Engenharia Ltda. e somam 11,01 km orçados em R\$ 218,18 milhões. As obras no lote 1-B estão sob responsabilidade do consórcio entre a SBS Engenharia e Construções SA, MAC Engenharia Ltda e Construtora Pelotense Ltda, nos 12,68 km orçados em R\$ 212,47 milhões.

A BR-116/392 passa por áreas urbanizadas de Pelotas, e é utili-

zada para acesso a vários bairros, por isso, está prevista no projeto a construção de 11 viadutos, para que o tráfego interno e o da rodovia não se cruzem. “A construção do viaduto é a solução técnica mais adequada para as áreas urbanizadas pela segurança do isolamento do tráfego da rodovia”, explica o Superintendente Regional do DNIT, Vladimir Casa. Em todos os viadutos de acesso à cidade haverá possibilidade de passagem de pedestres de forma segura, através dos passeios (calçadas).

Além dos viadutos, o DNIT também previu no projeto, a construção de ruas laterais, de modo que o tráfego de quem se desloca pelos bairros do município não interfira no fluxo da rodovia. Essas ruas terão cerca de 9 metros de largura com possibilidade de estacionamento e calçada para os pedestres. No lote 1, as ruas laterais somam mais de 14 quilômetros de extensão ao longo da rodovia. “O principal objetivo delas é a segurança, pois além de contribuir para o bom andamento do tráfego interno da cidade, elas afastam o tráfego mais pesado de perto dos bairros”, explica Vladimir.

Ministro dos transportes assina ordem de serviço

O Ministro dos Transportes, Paulo Sérgio Passos, o governador do Estado, Tarso Genro, e o Diretor Geral do DNIT, General Jorge Ernesto Pinto Fraxe, estiveram em Pelotas para a assinatura da ordem de serviço para o início das obras no contorno da cidade e na BR-116, de Guaíba a Pelotas. A cerimônia aconteceu no Centro de Eventos de Pelotas, no dia 21 de agosto.

Passos afirma que ambas as obras são de grande importância para o Rio Grande do Sul e desejadas há muito tempo pelos gaúchos. “Queremos ampliar o número de vias, melhorando a acessibilidade e fazendo com que, o conjunto de obras articuladas possa, de fato, beneficiar e contribuir para o desenvolvimento social e econômico da região”, disse.



Durante a assinatura da ordem de serviço, estiveram presentes na cerimônia o Diretor de Infraestrutura Rodoviária do DNIT, Roger da Silva Pêgas, o Superintendente Regional do DNIT, Vladimir Casa e o Superintendente Substituto, Pedro Luzardo Gomes.



entrevista

**Delmar Pellegrini,
engenheiro do DNIT**

No Contorno de Pelotas está prevista a construção de 11 viadutos. Eles são a melhor solução para os entroncamentos?

Os viadutos complementados por ruas laterais, utilizadas para circulação do tráfego local, são uma solução muito eficiente para a segurança de quem trafega na rodovia e para o fluxo interno de veículos, já que evita o cruzamento da BR com o trânsito do município, diminuindo o risco de acidentes.

Quais medidas de segurança constam no projeto?

Os viadutos já trarão mais segurança. Cabe complementar a construção das ruas laterais com passeio (calçada), importante para a segurança dos pedestres. A sinalização da rodovia será totalmente modificada por motivo das novas situações propostas no projeto que serão implantadas assim que as novas obras estiverem concluídas.



Qual será a velocidade máxima no Contorno?

A velocidade na rodovia, em pista dupla, será de 100 km/h e para as vias laterais de 50 km/h, conforme o projeto de sinalização.

Qual o prazo para a conclusão da obra?

O prazo é de três anos a partir da assinatura da Ordem de Serviço, realizada em agosto de 2012.

Qual a importância desta obra para a região?

A BR-116/392 é importante para a região pois grande parte da produção do Estado, destinada a exportação, é feita através dela, já que a rodovia é o principal acesso ao Porto do Rio Grande. A adequação do Contorno de Pelotas, que abrange todos os acessos à cidade, vai trazer mais desenvolvimento e segurança para a região e deixar as entradas da cidade mais bonitas.

A Gestão Ambiental de uma obra rodoviária

Profissionais trabalham para garantir que a duplicação da BR-116/392 cause o mínimo de impacto ao meio ambiente



As obras rodoviárias, sejam elas construções de novas estradas ou adequações, como é o caso de uma duplicação, causam impactos no ambiente em que estão inseridas. Por exigência do Ministério do Meio Ambiente, a Gestão Ambiental vem sendo implantada em empreendimentos rodoviários, com o objetivo de trabalhar para prevenir, mitigar ou compensar os impactos causados, garantindo que a obra tenha um bom desempenho ambiental.

No caso da duplicação da BR-116/392, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), responsável pela obra, elaborou um Plano Básico Ambiental (PBA) contendo 18 programas que compõe a Gestão Ambiental do empreendimento. O PBA foi aprovado pelo IBAMA juntamente com outras condicionantes que buscam a conservação dos ambientes do entorno da rodovia e o cuidado com as áreas urbanizadas. Para que seja

mais sustentável é preciso que todos os atores envolvidos no processo estejam comprometidos. Por isso o DNIT implementou na BR-116/392 o Comitê de Gestão Ambiental das obras, formado pelas construtoras, supervisão de obras, supervisão ambiental e o próprio DNIT. “Neste momento conseguimos resolver questões entrando em consenso. É importante para a interação de todos com a parte ambiental da obra”, explica a Coordenadora Setorial da Gestão Ambiental do empreendimento, Renata Freitas.

Desde janeiro de 2011 a Gestão Ambiental da duplicação vem sendo realizadas pela empresa STE – Serviços Técnicos de Engenharia S.A., vencedora da licitação pública para a realização das atividades. A empresa é responsável pela execução, supervisão e gerenciamento dos programas ambientais, que incluem cuidados com a flora, fauna, qualidade da água e comunidades adjacentes.

Fale conosco através da ouvidoria da BR-116/392

ouvidoria392@stesa.com.br

Telefone: 0800 0116 392

Visite nosso site: www.br116-392.com.br



Ministério dos
Transportes

